

PD-175 - (21SPP-11650) - PRIORIDADE COR VERDE NA TRIAGEM DE MANCHESTER- A REALIDADE DE UMA URGÊNCIA PEDIÁTRICA

Rita Nêrcio¹; Jéssica Sousa²; Dora Gomes²; Cristina Baptista²

1 - USF Infante D. Henrique; 2 - Centro Hospitalar Tondela Viseu

Introdução e Objectivos

Introdução: O recurso ao serviço de urgência hospitalar por situações não urgentes é muito frequente o que condiciona pior prestação de cuidados a situações verdadeiramente urgentes, insatisfação dos utentes e profissionais de saúde e insuficiência de recursos humanos.

Objetivo: Analisar as características clínico-epidemiológicas dos utentes que recorrem à urgência pediátrica (UP) com prioridade cor verde na triagem de Manchester.

Metodologia

Métodos: Estudo descritivo, transversal, realizado durante os meses de dezembro de 2019 a março de 2020, na 2ª semana de cada mês no serviço de UP. Através da análise de inquéritos preenchidos de forma anónima pelo acompanhante ou o próprio, se mais de 16 anos, e complementados com a informação clínica do médico.

Resultados

Resultados: Foram analisados 255 questionários. Os principais motivos de ida à UP foram preferência de avaliação médica por pediatra (28,62%), por ser o local de atendimento mais próximo (10,59%) e noção de potencial doença grave ou urgente (9,8%). De referir que a maioria dos acompanhantes (63,1%) tinha escolaridade igual ou superior ao 12ºano de escolaridade, que recorreram maioritariamente no horário das 8 às 13horas e durante os dias úteis da semana. Os principais diagnósticos de alta foram nasofaringite (12,9%) e otite média aguda (10,2%) e cerca de 73% teve alta sem realizar qualquer exame auxiliar de diagnóstico.

Conclusões

Conclusão: O recurso injustificado ao serviço de urgência, por noção errada de doença grave ou por não reconhecimento da capacidade do médico de família na avaliação médica, demonstra escassez de educação para a saúde na população em geral.

Palavras-chave : serviço de urgência, pediatria, prioridade cor verde